

A VIDA PASSA- LHES AO LADO



Em Portugal, são milhares e milhares os cães condenados a prisão perpétua, sem que tenham cometido nenhum crime. São mantidos acorrentados uma vida inteira: um castigo que, para eles, é pior do que a morte.

Muitos animais não têm sequer um abrigo, outros dormem dentro de um bidão ou de uma casota que mal os protege da chuva e das temperaturas extremas. Sentam-se sobre a lama ou sobre o cimento gelado, muitas vezes não têm sequer água fresca à disposição e raramente têm atenção.

Por todo o país, são demasiados os cães que sofrem em silêncio. Sofrem em silêncio, porque muitas pessoas desconhecem o sofrimento dos animais acorrentados, outras não se importam e outras simplesmente não se querem “intrometer”.

Uma Vida Miserável

Quase nenhum destes cães conhece outra vida que não estar amarrado a uma corrente. Quase nenhum destes cães sabe o que é passear, o que é correr atrás de uma bola, nem tão-pouco o que é ser acarinhado.

Acorrentados pelo pescoço, estes animais não vivem, limitam-se a existir. Existem sem respeito, sem carinho, sem exercício, sem interação social e, muitas vezes, sem os cuidados alimentares e higiénicos mais básicos. À medida que os dias se vão transformando em semanas, as semanas em meses e os meses em anos, a maioria destes cães deita-se, senta-se, dorme, come, bebe, urina e defeca dentro do mesmo raio de dois metros...

Porque É Errado Acorrentar Um Cão?

Manter um cão acorrentado é o pior castigo que se lhe pode dar. Os cães são animais de matilha, são animais sociais que precisam de estar integrados numa família com a qual possam interagir. Privar um cão de interação social e de exercício físico é algo extremamente cruel que contraria a sua natureza.

Acorrentar um animal tem um efeito muito negativo no seu temperamento, comportamento e saúde. Um cão que passe todo o dia ou a maior parte do dia preso começa a desenvolver problemas comportamentais ou temperamentais, pois o seu instinto natural de estar em grupo é suprimido. Um cão acorrentado ou isolado apenas consegue aprender que detesta o isolamento e que detesta ter a sua liberdade e os seus movimentos restringidos, enquanto o resto do mundo se pode movimentar à vontade. Um cão acorrentado é um animal constantemente atormentado.

Casos Reais de Sofrimento

O Rex sempre passou a sua vida acorrentado a uma casota. Como qualquer outro cão, tem um elevado instinto de protecção do seu território. Quando alguém estranho se aproxima, o Rex encara essa aproximação como uma ameaça e responde de acordo com o seu instinto de “fugir ou lutar”. Ora, como está preso por uma corrente e impossibilitado de fugir, ele



vê-se obrigado a defender-se, tendo já tentado morder amigos da família e outros animais que entraram no seu território. O medo e a agressividade são sentimentos típicos de um cão preso. Se o Rex tivesse sido devidamente socializado, ao invés de ser mantido isolado, ele não teria este comportamento perigoso.

O Lorde, apesar dos seus 5 meses, já vive acorrentado e só tem contacto com humanos na hora de comer. Ele fica tão desesperado por receber atenção que, ao mínimo contacto humano, fica hiperactivo e descontrolado. As pessoas afastam-se “porque ele não sabe comportar-se” ou “para ele se acalmar”. Contudo, não se apercebem que são elas próprias que estão a agravar este comportamento “desajustado” ao manterem o Lorde acorrentado e isolado dia após dia.

Porquê Envolver-me?

Manter um animal acorrentado é tratá-lo como algo que se possui ou um haver de que se põe e dispõe, ignorando que se trata de um ser digno de respeito. Condenar o terrível sofrimento a que são sujeitos os animais acorrentados é um dever de todos nós que defendemos o respeito pelos outros animais.



A sensibilização e a pressão social da comunidade podem ser um factor decisivo para resolver algumas destas situações. Cabe-nos a nós (como cidadãos, vizinhos, conhecidos, etc.) informar e sensibilizar as pessoas que mantêm um cão acorrentado (ou permanentemente confinado a um espaço exíguo como uma marquise ou uma varanda, situação que é igualmente condenável).

A vida de muitos cães já mudou radicalmente, simplesmente porque alguém se preocupou o suficiente para intervir.

Obrigado por ler este folheto. Quando já não o quiser, por favor, ofereça-o a outra pessoa.

MAIS INFORMAÇÕES NO SITE:

www.liberta-me.org